



PROJETO EDUCATIVO

2021/2025

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
1. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	3
1.1. MISSÃO	3
1.2. PRINCÍPIOS.....	3
1.3. VALORES	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....	4
2.1. ENQUADRAMENTO LEGAL DO AGRUPAMENTO	4
2.2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO LOCAL CIRCUNDANTE	5
2.3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	5
2.4. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	7
3. COMO NOS ORGANIZAMOS.....	9
3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL / SERVIÇOS	9
3.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA	11
3.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO	16
3.4. ATIVIDADES / PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	23
3.5. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR.....	27
4. DIAGNÓSTICO.....	30
4.1. RESULTADOS DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS.....	30
4.2. RESULTADOS DAS CLASSIFICAÇÕES EXTERNAS.....	31
4.3. PONTOS FORTES / REFORÇAR A CONTINUIDADE	36
4.4. PONTOS VULNERÁVEIS / ÁREAS DE MELHORIA.....	39
5. DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES	41
5.1. VISÃO	41
5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	41
5.3. METAS PROPOSTAS PARA 2021/2022	45
6. DISPOSIÇÕES FINAIS	49
6.1. DIVULGAÇÃO DO PROJETO	49
6.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO	49
6.3. REVISÃO DO PROJETO.....	50

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo é um documento que orienta todas as decisões e ações do agrupamento, assim, e de acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), entende-se o Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

Por conseguinte, este Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso (PEAET) pretende, de um modo simples, representar esta instituição onde o ensino e a aprendizagem são direcionados para o diálogo e a afetividade, onde se pretende que aprender seja um compromisso conjunto de articulação com diferentes parcerias, um espaço de formação da comunidade escolar e um espaço sociocultural, onde o respeito pelos direitos humanos baseados nos princípios de justiça, igualdade, cooperação e compreensão sejam uma constante. Revertendo, assim, para os princípios defendidos na Constituição Portuguesa, que caracteriza a República Portuguesa como um Estado de direito democrático, que proíbe a discriminação no exercício de direitos (art.º 13.º, n.º 2): *“Ninguém pode ser privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever em razão de ascendência, sexo, raça, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual”*.

Dessa forma, o Agrupamento de Escolas do Teixoso enquadra-se numa filosofia em que todas as crianças e todos os alunos possam ter educação e onde a nenhuma possam ser negados os seus direitos.

Existe também a perceção por parte do Agrupamento de Escolas do Teixoso de que, atualmente, o ensino está inserido num mundo em constante evolução em que nada permanece por muito tempo. Deste modo, a nossa escola tem que ter um manancial de saberes e conhecimentos constantemente alargados, enriquecidos e alterados para conseguir acompanhar todas as mudanças e progressos. Pretende-se, assim, dotar as crianças e jovens de competências que lhes permitam sempre seguir em frente, ou seja, dotá-las de competências para a “vida” em sociedade, em pleno exercício dos seus direitos e deveres de um modo ativo e proficiente. E porque aprender é aprender a pensar, o PEAET é o documento orientador do Agrupamento, instrumento privilegiado para a construção da autonomia, da reflexão, da avaliação de resultados e do questionar, consequentemente aberto a toda a comunidade educativa e naturalmente flexível no seu desenvolvimento.

1. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

1.1. MISSÃO

O Agrupamento tem por missão formar cidadãos autónomos, críticos, criativos, possuidores das competências necessárias a um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao seu prosseguimento de estudos ou à sua integração numa sociedade em constante mudança.

Pela formação integral do indivíduo, valorizando o seu sucesso académico e profissional, mas também a promoção de práticas e valores estruturantes da nossa sociedade. Pela satisfação da comunidade educativa, envolvida num processo de construção coletiva de um serviço de qualidade.

1.2. PRINCÍPIOS

O Agrupamento de Escolas do Teixoso assume como referencial para os seus princípios os que orientam, justificam e dão sentido ao do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO):

A. Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo enquanto bem comum a preservar.

B. Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.

C. Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.

D. Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana.

E. Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.

F. Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, não só mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.

G. Estabilidade – Educar para um perfil de competências alargado requer tempo e persistência. O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória permite fazer face à evolução em qualquer área do saber e ter estabilidade para que o sistema se adegue e produza efeitos.

H. Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.

1.3. VALORES

Assumidamente comprometidos com a defesa dos direitos fundamentais, da dignidade do homem e do valor da pessoa humana, porquanto constituem o fundamento da liberdade, da justiça e da paz no mundo, são basicamente sete os valores que inspiram e norteiam o dia-a-dia da nossa ação educativa: Comprometimento / Dedicção / Disponibilidade / Inclusão / Justiça / Respeito / Tolerância.

2. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

2.1. ENQUADRAMENTO LEGAL DO AGRUPAMENTO

O Agrupamento de Escolas do Teixoso foi constituído no ano letivo 2003/2004, sendo homologado por Despacho do Secretário de Estado da Administração Educativa de 5 de julho de 2003. Este Agrupamento Vertical, dotado de órgãos próprios de administração e gestão, formado por estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico, foi inicialmente constituído por seis estabelecimentos de ensino pré-escolar, nove estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo e uma escola básica de 2º e 3º Ciclos. Hoje, existem alterações significativas relativamente ao número de estabelecimentos.

No ano letivo de 2004/2005, foi extinta a escola de Sarzedo; no ano letivo 2005/2006, as escolas de Atalaia e Terlamonte; no ano letivo 2006/2007, as escolas de Aldeia de Souto e Borrallheira e, no ano letivo 2008/2009, os jardins-de-infância de Aldeia de Souto e Borrallheira.

No ano letivo 2011/2012, foi criada uma nova tipologia, agregando, no mesmo estabelecimento de ensino, o ensino pré-escolar e primeiro ciclo, desde que funcionassem no mesmo edifício.

Deste modo, a sua atual constituição é a seguinte:

- ↳ Escola Básica nº 1 de Teixoso
- ↳ Escola Básica de Orjais (pré-escolar e 1º ciclo)
- ↳ Escola Básica de Vale Formoso (pré-escolar e 1º ciclo)
- ↳ Escola Básica de Verdelhos
- ↳ Jardim de Infância de Verdelhos
- ↳ Jardim de Infância de Teixoso
- ↳ Escola Básica nº 2 de Teixoso (2º e 3º ciclos) – Escola sede de Agrupamento

2.2. CARACTERIZAÇÃO DO MEIO LOCAL CIRCUNDANTE

O Agrupamento de Escolas do Teixoso tem sede na Escola Básica nº 2 do Teixoso e serve alunos das seguintes localidades: Aldeia do Souto, Atalaia, Borralheira, Gibraltar, Orjais, Sarzedo, Teixoso, Terlamonte, Vale Formoso e Verdelhos.

2.3. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS

O Agrupamento de Escolas do Teixoso é constituído por um grupo de estabelecimentos de ensino pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos. Os estabelecimentos de educação pré-escolar funcionam em instalações adaptadas nos edifícios das escolas do 1º Ciclo, à exceção do Jardim de Infância de Verdelhos que funciona em instalações cedidas através de protocolo entre a Câmara Municipal da Covilhã e o Centro Social de Verdelhos, e do Jardim de Infância do Teixoso, cujas instalações foram construídas de raiz e devidamente preparadas para o efeito.

2.3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Escolas do Pré-Escolar	Instalações	Refeitório / Sala de Refeições
Orjais	Sala do 1º Ciclo	Sim
Teixoso	Próprias	Sim
Vale Formoso	Sala do 1º Ciclo	Sim
Verdelhos	Próprias	Sim

2.3.2. 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO

Escolas do 1º Ciclo	Instalações	Refeitório / Sala de Refeições	Biblioteca
Orjais	Próprias	Sim	-
Teixoso	Próprias	Sim	1
Vale Formoso	Próprias	Sim	-
Verdelhos	Próprias	Sim	-

Todos os estabelecimentos do 1º Ciclo funcionam em edifícios tipo: “Plano dos Centenários” e “Adões Bermudes”.

2.3.3. 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

A Escola Sede de Agrupamento existe há cerca de 40 anos. Numa primeira fase, funcionou em edifícios pré-fabricados (como extensão da Escola Pêro da Covilhã), passando a ter instalações próprias desde 1987. A Escola fica localizada na Vila do Teixoso.

Estabelecimento	Instalações	Salas	Outras	
Escola Básica nº 2 do Teixoso	Próprias	Salas Normais Salas Específicas	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Direção ↳ Secretaria ↳ Sala de professores, de funcionários, de alunos, de reuniões, de Diretores de Turma ↳ Auditório ↳ Polivalente ↳ Refeitório ↳ Bufete ↳ Papelaria/Reprografia ↳ Rádio Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ↳ Gabinete de primeiros socorros ↳ Gabinete de Psicologia e Técnicos Especializados ↳ Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos ↳ Sala de Centro de Apoio à Aprendizagem ↳ Ginásio ↳ Gimnodesportivo ↳ Campo de Jogos

2.4. CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Toda e qualquer instituição adquire vida e torna-se uma entidade ativa, quando nela interagem meios humanos, facto que, seguidamente, se caracteriza.

2.4.1. PESSOAL DOCENTE

Grupo de Recrutamento		Departamento
100	Pré-Escolar	Educação Pré-Escolar
110	1º Ciclo	1º Ciclo do Ensino Básico
120	Inglês	
210	Português e Francês	Línguas
220	Português e Inglês	
300	Português	
320	Francês	
330	Inglês	
350	Espanhol	
200	Português e Estudos Sociais	Ciências Sociais e Humanas
290	EMRC	
400	História	
420	Geografia	
230	Matemática e Ciências Naturais	Matemática e Ciências Experimentais
500	Matemática	
510	Física e Química	
520	Biologia e Geologia	
550	Informática	
240	Educação Visual e Tecnológica	Expressões
250	Educação Musical	
260	Educação Física	
600	Artes Visuais	
620	Educação Física	Educação Especial
910	Educação Especial	
-	Técnicos Especializados (Psicomotricista; Terapeuta da Fala; Mediadora; Psicóloga)	
		7

2.4.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Setor
Assistentes Técnicos
Assistentes Operacionais: Pré-Escolar 1º Ciclo 2º e 3º Ciclos

2.4.3. DISCENTE

2.4.3.1. TRIÉNIO – 2019/2022

Ano de Escolaridade	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Pré-escolar	43	43	35
1º Ciclo	135	135	117
2º Ciclo	68	68	69
3º Ciclo	104	104	94
TOTAL de Alunos	350	350	317

2.4.3.2. UNIDADE ORGÂNICA – 2019/2020

Ano de Escolaridade	Nº de Turmas	Nº de Alunos Matriculados	Educação Especial
Pré-escolar	5	43	-
1º Ciclo	9	135	18 (13%)
2º Ciclo	4	68	7 (10%)
3º Ciclo	6	104	23 (22%)
TOTAL	24	350	48 (14%)

2.4.3.3. UNIDADE ORGÂNICA – 2020/2021

Ano de Escolaridade	Nº de Turmas	Nº de Alunos Matriculados	Educação Especial
Pré-escolar	4	37	-
1º Ciclo	8	126	13 (10%)
2º Ciclo	4	63	9 (14%)
3º Ciclo	6	103	21 (20%)
TOTAL	22	329	43 (13%)

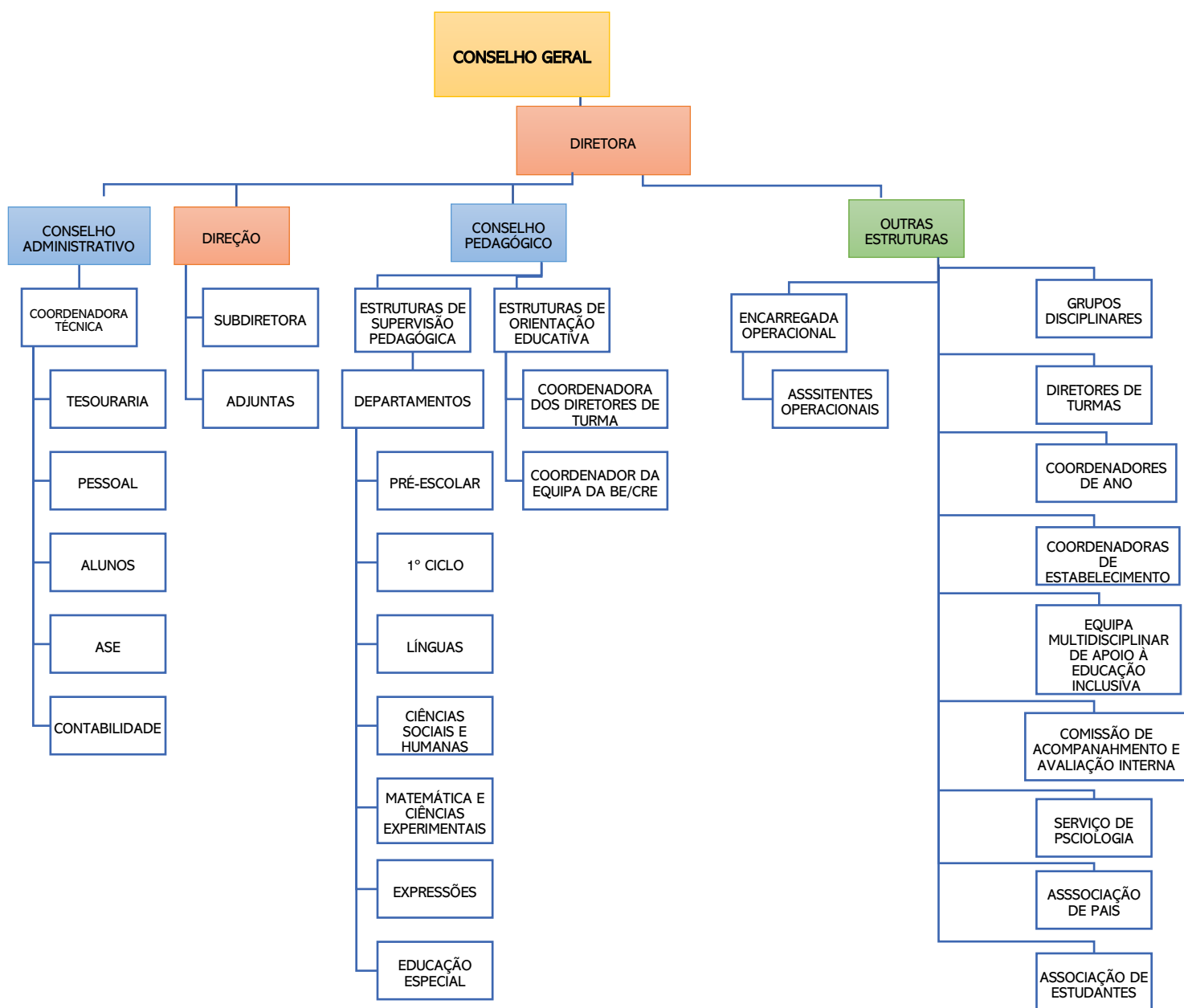
2.4.3.4. UNIDADE ORGÂNICA – 2021/2022

Ano de Escolaridade	Nº de Turmas	Nº de Alunos Matriculados	Educação Especial Art.º 9ºe 10º
Pré-escolar	4	35	-
1º Ciclo	8	117	10
2º Ciclo	4	69	16
3º Ciclo	6	94	18
TOTAL	22	317	44 (14%)

3. COMO NOS ORGANIZAMOS

3.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNCIONAL / SERVIÇOS

Tendo em vista os princípios da autonomia, da igualdade, da participação e da transparência, enunciados nos artigos 3.º e 4.º do Decreto-Lei n.º 137/2012, o AET regula-se de acordo com a seguinte estrutura:



3.1.1. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO DO AGRUPAMENTO

3.1.1.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O horário do jardim-de-infância é definido em reunião com as educadoras, a autarquia e os encarregados de educação, devendo constar na ata conforme legislação em vigor.

3.1.1.2. 1º CICLO

A atividade letiva no 1º Ciclo decorre em regime normal em todos os estabelecimentos de ensino. O horário é definido anualmente.

O período de implementação das Atividades de Enriquecimento Curricular ocorrerá após o período letivo. A flexibilização dos horários por turma ocorrerá em um ou dois dias da semana, se necessário, em períodos de 60 minutos, na parte da tarde. Antes ou após o dia escolar, os alunos poderão permanecer nas escolas, desde que estejam asseguradas atividades de ocupação dos tempos livres (componente de apoio à família).

3.1.1.3. 2º E 3º CICLOS

O horário organiza-se da seguinte forma:

2º Ciclo: das 8.45h às 17.05h

3º Ciclo: das 8.30h às 16.55h

3.1.2. ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

Os verdadeiros tempos livres são a marca de uma sociedade que sabe viver e pretende viver melhor.

De acordo com a Lei-quadro da Educação Pré-Escolar (5/97), no seu artigo 12º, é definido o horário de funcionamento destes estabelecimentos de educação.

O Decreto-Lei 147/97 regulamenta a flexibilidade do horário dos estabelecimentos de educação pré-escolar, de modo a colmatar as dificuldades das famílias.

Adequam-se, assim, os horários dos estabelecimentos deste Agrupamento de Escolas, de forma a dar possibilidade de neles serem servidas refeições às crianças. A organização destes serviços tem em conta as necessidades dos pais, os seus horários e locais de trabalho, bem como os recursos humanos e materiais.

O principal objetivo do prolongamento de horário é o desfrutar por parte da criança, de um leque de atividades, aliado à sua segurança e bem-estar, privilegiando-se a livre escolha e a brincadeira espontânea. Nestas atividades, o mais importante é o grau de envolvimento e satisfação das crianças. Existe a necessidade de quebra de rotina face às atividades letivas.

As atividades de animação e de apoio à família são assim constituídas por estes dois serviços, refeições e prolongamento de horário e funcionam em todos os estabelecimentos nas respetivas salas polivalentes.

A educadora fará a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades que compreenderá a programação e/ou acompanhamento das mesmas, bem como a avaliação da sua realização através de reuniões com os respetivos dinamizadores.

3.1.3. SERVIÇOS DE APOIO DA ESCOLA SEDE

Funcionam no horário que abaixo se apresenta:

Bufete	ABERTURA	FECHO	ABERTURA	FECHO
	9.00h	12.00h	15.00h	16.30h
	ABERTURA		FECHO	
Reprografia/ Papelaria	9.00h		17.05h	
BE/CRE “Lucinda Pires”	8.30h		17.05h	
Refeitório	12.00h		14.00h	
Secretaria	9.00h		17.30h	

3.2. ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA

3.2.1. CRITÉRIOS DE FORMAÇÃO DE TURMAS

A organização e constituição das turmas em todos os níveis de escolaridade obedecem aos seguintes critérios:

- Homogeneidade etária, à exceção dos grupos do ensino pré-escolar onde isso não seja possível.
- Heterogeneidade social e cultural;
- Sequencialidade do grupo – turma;
- Distribuição de alunos com necessidades educativas especiais;
- Distribuição de alunos com retenção;
- Articulação entre o pré-escolar e o 1º Ciclo e entre o 1º Ciclo e o 2º Ciclo.

Na organização de turmas do 1.º ciclo, considera-se, ainda, a homogeneidade de níveis de aprendizagem, salvo indicação contrária por decisão do Conselho de Docentes, sob proposta fundamentada do professor titular de turma.

Os docentes titulares de turma do 4.º ano devem indicar, de forma fundamentada, no final do ano letivo, a distribuição dos alunos retidos. Contudo, deve-se evitar uma grande concentração destes alunos na mesma turma.

Os alunos que frequentaram a mesma turma, no 1.º ciclo do Ensino Básico, devem iniciar o 2.º ciclo juntos, salvo indicação contrária do professor titular de turma.

Para a constituição de turmas do 1.º e 5.º ano, terá que haver um trabalho de articulação entre os professores titulares de grupo/turmas do pré-escolar e os professores do 1.º ano e entre os do 4.º ano com a equipa de constituição de turmas do 2.º ciclo.

As turmas a transitar do 1.º para o 2.º ciclo devem vir acompanhadas de informações relativas ao perfil de cada um dos alunos, nomeadamente, sobre o rendimento escolar e o comportamento, necessidades de apoio, enquadramento familiar e outras consideradas pertinentes.

Para a organização das turmas numa perspetiva de continuidade das mesmas, dever-se-ão considerar as indicações expressas nas atas dos Conselhos de Turma e de Ano, bem como nos relatórios de acompanhamento dos apoios, do psicólogo e outros técnicos da área de saúde, desde que devidamente fundamentadas.

Os critérios comuns e específicos para a constituição de turmas no pré-escolar e em cada ciclo de ensino estão descritos no Projeto Educativo, os quais são aprovados anualmente.

3.2.2. CRITÉRIOS DE ELABORAÇÃO DOS HORÁRIOS DAS TURMAS

No âmbito da legislação vigente, consideraram-se os seguintes critérios na elaboração dos horários dos grupos / turmas:

Grupos do pré-escolar: funcionam conforme horário a combinar entre os Encarregados de Educação, as educadoras e a autarquia (início e fim da atividade letiva).

As prioridades para o 1.º ciclo são:

A componente letiva desenvolve-se até às 15.30 ou 15.45h:

- ✓ A distribuição da carga letiva de Português e Matemática deverá ocorrer de forma equilibrada e, preferencialmente, no turno da manhã;
- ✓ A distribuição da carga letiva de Inglês deverá ocorrer, preferencialmente, em dois dias da semana;
- ✓ As atividades de enriquecimento curricular desenvolvem-se entre as 16.00h e as 17.00h.

- ✓ As atividades de Apoio ao Estudo reforçam as aprendizagens, principalmente em Português e Matemática, ajudando os alunos a identificar e analisar estratégias de estudo, de acordo com as suas características individuais.

As prioridades para o 2.º e 3.º ciclo são:

- ✓ Os horários deverão ter uma distribuição equilibrada, evitar-se a existência de tempos isolados, integrando disciplinas de carácter teórico e disciplinas de carácter prático. Devem, ainda, ter em consideração a variação do ritmo de trabalho e do grau de concentração dos alunos ao longo do dia, sendo expressa em horário adequado às necessidades dos alunos.
- ✓ Não pode ser atribuída a disciplina de Educação Física e a de Línguas Estrangeiras em dois dias consecutivos.
- ✓ Não podem ser atribuídas duas línguas estrangeiras seguidas, no mesmo dia.
- ✓ A distribuição das disciplinas no horário semanal deve, preferencialmente, fazer-se em dias alternados.
- ✓ Não deve ser atribuída a mesma disciplina no fim do turno da tarde, em mais do que um dia da semana.
- ✓ As aulas de Educação Física só poderão iniciar-se uma hora depois de findo o período definido para o almoço da respetiva turma.
- ✓ Sempre que possível, deve ser atribuído o mesmo horário sem componente letiva, por ano de escolaridade, para facilitar a prática desportiva, extra-aula, pelo universo de alunos.
- ✓ No horário das turmas de 5º e 6º ano, deve-se distribuir as atividades de Apoio ao Estudo entre dois a quatro dias da semana, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal.
- ✓ No seguimento das orientações dos conselhos de turma, deve-se colocar no horário das turmas o apoio ao estudo, tendo em conta o equilíbrio do seu horário semanal.
- ✓ A alteração pontual dos horários dos alunos para efeito de substituição das aulas resultante de ausência de docente far-se-á, preferencialmente, por permuta entre docentes do mesmo conselho de turma, não sendo possível, por docente com adequada formação científica ou por reposição da(s) aula(s), não ocupando a tarde ou manhã sem atividade letiva dos alunos, mediante autorização da diretora e informação prévia ao encarregado de educação.
- ✓ O desdobramento de aulas é o que está previsto no despacho de organização do ano letivo.

O limite de tempo máximo admissível entre aulas de dois turnos distintos do dia é:

- Jardim de Infância e 1º ciclo – hora e meia;
- Escola sede – mínimo de uma hora e máximo de duas horas e meia.

3.2.3. CRITÉRIOS DE DISTRIBUIÇÃO DO SERVIÇO LETIVO

A distribuição do serviço letivo pelos docentes da escola obedece às normas emanadas no despacho de organização do ano letivo e é da exclusiva competência da Diretora, que deve distribuir o serviço tendo em conta os seguintes critérios:

- Distribuir o serviço nominalmente.
- Adequar o perfil pedagógico do docente às características gerais da turma.
- Privilegiar o princípio da continuidade pedagógica, isto é, possibilitar a cada professor o acompanhamento dos seus alunos ao longo dos diferentes anos de escolaridade do mesmo ciclo, desde que não haja motivos que aconselhem o contrário;
- Reduzir o número de turmas atribuídas a cada professor;
- Atribuir as mesmas turmas a um mesmo grupo de professores (equipas educativas);
- Manter a Direção de Turma ao longo de cada ciclo de estudos, desde que não existam motivos de ordem legal ou outros que o impeçam ou desaconselhem.

3.2.4. CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DA COMPONENTE NÃO LETIVA (CNL)

A Componente Não Letiva da Escola subdivide-se em componente de estabelecimento e os tempos decorrentes da aplicação do Art.º 79.º do ECD. Desta componente, fazem parte as horas de trabalho individual e as reuniões que não aparecem marcadas nos horários dos docentes.

Assim, a Componente Não Letiva (CNL), prevista no artigo 82.º do ECD, a distribuir nos horários dos docentes, é da competência da Diretora que se rege pelos seguintes critérios gerais:

- Salvar o desempenho dos cargos pedagógicos que não tenham horas de crédito global atribuídas;
- Salvar o apoio aos alunos com NEE;
- Salvar a orientação e acompanhamento dos alunos nas atividades de enriquecimento curricular;
- Salvar as substituições de docentes na situação de ausência de curta duração;
- Realizar trabalho colaborativo entre docentes;
- Colaborar em atividades de enriquecimento curricular que visem a promoção e inserção dos alunos na comunidade, nomeadamente, na biblioteca escolar.

3.2.5. CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DE CARGOS PEDAGÓGICOS

A atribuição dos cargos pedagógicos encontra enquadramento legal no Despacho da organização do ano letivo, sendo alguns resultantes de eleição (exemplo: Coordenador de Departamento) e outros resultantes da designação pelo Diretor (exemplo: Diretor de Turma).

No cumprimento estrito da lei, o Diretor deve considerar os seguintes critérios:

- Os docentes devem ser, preferencialmente, professores do quadro do Agrupamento.
- Ter capacidade de relacionamento interpessoal, nomeadamente, ao nível do relacionamento com os alunos, com os Encarregados de Educação, com os docentes e com os restantes elementos da comunidade escolar.
- Ter capacidade de liderança, aliada a um espírito de disciplina e de rigor.
- Ser assertivo.
- Ter capacidade de organização e de planificação.
- Identificar-se com o projeto educativo em vigor no Agrupamento.

Estabelecem-se também os seguintes critérios, para o caso específico do Diretor de Turma, que se aplicam sempre que possível:

- Dar continuidade do docente no cargo, no âmbito de cada Ciclo.
- Atribuir o cargo a um docente que leccione todos os alunos da turma.

3.2.6. REUNIÕES

O Conselho Geral reúne-se, ordinariamente, uma vez por trimestre, segundo convocatória do seu Presidente.

Os membros do Conselho Pedagógico reúnem-se de forma ordinária, uma vez por mês, preferencialmente, às segundas quartas-feiras à tarde, por convocatória da Diretora.

Os Departamentos reúnem-se, no mínimo, duas vezes por período, segundo convocatória do seu coordenador.

O Conselho de Diretores de Turma reúne no mínimo, duas vezes por período, por convocatória da Diretora.

Os conselhos de turma, o conselho de docentes, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI), os grupos disciplinares, a equipa da Biblioteca Escolar/Centro de Recursos Educativos “Lucinda Pires” (BE/CRE), o Desporto Escolar, a Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna reúnem sempre que convocados quer pela diretora, quer pelo coordenador, quer pelo representante de grupos disciplinares, em cumprimento do estipulado pelo CPA.

3.2.7. PLANO DE TURMA / GRUPO

O documento que clarifica os propósitos do Conselho de Turma/Grupo, ao nível da adequação das grandes opções e prioridades educativas definidas pela Comunidade Educativa, aos contextos turma e operacionalizar as orientações programáticas do Currículo Nacional.

Deverá, assim, ser o documento que concilia as exigências programáticas das diferentes disciplinas com as grandes metas de ação orientadoras da atividade de ensino – aprendizagem. Constituí um instrumento, no qual se procurará definir uma ação precisa de suporte para os professores de cada Conselho de Turma tomarem decisões sobre as aprendizagens a desenvolver, quando e como.

Para a elaboração dos Planos de Turma/Grupo devem ser considerados os seguintes aspetos:

- a) Caracterização da turma/grupo e dos alunos.
- b) Identificação de problemas.
- c) Planificação da ação a desenvolver pelo Conselho de Turma/Grupo: (definição de prioridades e de estratégias de atuação comuns, orientação do trabalho a desenvolver, planeamento de articulações interdisciplinares e atividades de complemento curricular, definição de instrumentos de avaliação comuns).
- d) Critérios de avaliação dos Planos de Turma/Grupo.

A sua elaboração é da responsabilidade do educador no pré-escolar, do professor titular de turma no 1.º ciclo e do Conselho de Turma no 2.º e 3.º ciclo e exige a adequação e diferenciação pedagógica segundo o perfil da turma.

3.3. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO CURRÍCULO

A organização e a gestão do currículo decorrem do reconhecimento de um currículo nacional, constituído pelo conjunto de aprendizagens e competências a desenvolver pelos alunos ao longo da escolaridade básica.

À saída da educação básica, o aluno deverá ser capaz de:

- Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- Usar adequadamente linguagens das diferentes áreas do saber cultural, científico e tecnológico para se expressar;
- Usar corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e estruturar pensamento próprio;

- Usar línguas estrangeiras para comunicar adequadamente em situações do quotidiano e para apropriação de informação;
- Adotar metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem adequadas a objetivos visados;
- Pesquisar, selecionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- Adotar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- Realizar atividades de forma autónoma e criativa;
- Cooperar com outros em tarefas e projetos comuns;
- Relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida;
- Alargar os horizontes das crianças em relação ao mundo exterior, melhorar a sua perceção em relação ao que as rodeia e ao mundo.

Enumeramos de seguida as ações a desenvolver para a operacionalização das competências:

- Ao nível de Departamento / Grupo Disciplinar / Coordenação de Ano do 1.º Ciclo:

- ✓ Selecionar e dar sequencialidade às competências gerais e transversais a desenvolver por ano ou por ciclo;
- ✓ Operacionalizar as aprendizagens essenciais por disciplina;
- ✓ Planificar o desenvolvimento programático por disciplina dos conteúdos trabalhados no desenvolvimento das diferentes competências;

Ao nível da Turma (Conselho de Turma/Professor titular de turma):

- ✓ Considerar os saberes de várias disciplinas que podem ser mobilizados para educar por competências gerais e transversais;
- ✓ Não considerar as competências formuladas como objetivos fechados e acabados, mas sempre como uma referência que orienta o ensino – aprendizagem dos conteúdos;
- ✓ Selecionar as competências gerais que podem ser trabalhadas numa perspetiva interdisciplinar;
- ✓ Identificar os instrumentos de avaliação para avaliação das competências selecionadas.

3.3.1. OFERTA EDUCATIVA E FORMATIVA

O Agrupamento de Escolas do Teixoso disponibiliza a seguinte oferta educativa e formativa:

- Educação pré-escolar;
- Ensino básico: 1.º ciclo, 2.º ciclo e 3.º ciclo;
- Centro de Apoio à Aprendizagem (C.A.A.).

3.3.2. MATRIZES CURRICULARES

3.3.2.1. PRÉ-ESCOLAR

25 horas / semana	ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL a)			
	ÁREA DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO b)	Domínios	Educação Física	
			Educação Artística	Subdomínios
				Artes Visuais
				Dramatização
				Música
	Dança			
			Matemática	
			Linguagem oral e abordagem à escrita	
	ÁREA DE CONHECIMENTO DO MUNDO c)			

(a) Área de Formação Pessoal e Social

Área transversal e integradora que enquadra e dá suporte a todas as outras, que implica um processo facilitador do desenvolvimento de atitudes e de aquisição de valores e que promove a capacidade de resolução de problemas do quotidiano.

b) Área da Expressão e da Comunicação

Área básica de conteúdos que incide sobre aspetos essenciais do desenvolvimento e da aprendizagem, englobando as aprendizagens relacionadas com a atividade simbólica e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem.

(c) Área do Conhecimento do Mundo

Área de articulação de conhecimentos, que envolve todo o conhecimento e a relação com as pessoas, os objetos e o mundo natural e construído.

3.3.2.2. 1º CICLO

Componentes do Currículo			Carga Horária Semanal (g)	
			1º e 2º anos	3º e 4º anos
Português	Cidadania e Desenvolvimento (d)	TIC (d)	7h	7h
Matemática			7h	7h
Estudo do Meio			3h	3h
Educação Artística (Artes Visuais, Dança, Expressão Dramática/Teatro e Música) (a)			5h	5h
Educação Física (a)				
Apoio ao Estudo (b)			2h	-
Inglês			-	2h
Oferta Complementar (c)			1h	1h
TOTAL (h)	25 horas			
Atividades de Enriquecimento Curricular (e)	5 horas			
Educação Moral e Religiosa (f).	1 hora			

(a) É dada a possibilidade à escola de prever coadjuvações na Educação Artística e na Educação Física, sempre que adequado, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

(b) O Apoio ao Estudo constitui um suporte às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

(c) A(s) nova(s) componente(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios.

(d) Áreas de integração curricular transversal, potenciadas pela dimensão globalizante do ensino neste ciclo.

(e) Este ciclo de ensino integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de cinco horas, a desenvolver no ensino básico, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

(f) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

(g) A carga horária semanal indicada constitui uma referência para cada componente de currículo.

(h) Cada escola gere, no âmbito da sua autonomia, os tempos constantes da matriz, para que o total da componente letiva incorpore o tempo inerente ao intervalo entre as atividades letivas, com exceção do período de almoço.

3.3.2.3. 2º CICLO

Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal		
	5º Ano	6º Ano	Total de Ciclo
Áreas curriculares disciplinares			
Línguas e Estudos Sociais	525	525	1050
Português	5	5	10 (500)
Inglês	2	3	5 (250)
História e Geografia de Portugal	3	2	5 (250)
Cidadania e Desenvolvimento	0,5*	0,5*	1 (50) *
Matemática e Ciências	350	350	700
Matemática	5	5	10 (500)
Ciências Naturais	2	2	4 (200)
Educação Artística e Tecnológica	325	325	650
Educação Visual	2	2	4 (200)
Educação Tecnológica	2	2	4 (200)
Educação Musical	2	2	4 (200)
Tecnologias de Informação e Comunicação	0,5*	0,5*	1 (50) *
Educação Física	150	150	300
Educação Moral e Religiosa (a)	50	50	100
TOTAL	1350/1400	1350/1400	2700/2800
Oferta Complementar (b)	50	50	100
Apoio ao estudo (c)	100	100	200
Complemento à Educação Artística (d)	100	100	200
TOTAL	1600/1650	1600/1650	3200/3300

* Cidadania e Desenvolvimento em Desdobramento da turma com a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação

a) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo, nunca inferior a 45 minutos, a organizar na unidade definida pela escola.

b) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, através da utilização do conjunto de horas de crédito. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

5º e 6º Anos: Espaço Turma

c) Componente de apoio às aprendizagens cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência.

5º Ano: Oficina de Línguas (i) + Lab_Ciências (ii)

6º Ano: Oficina “Cultura em Viagem” (i) + Lab_Ciências (ii)

d) Componente que possibilita a frequência de outros domínios da área artística, ao longo do ciclo, cuja oferta é objeto de decisão da escola, bem como a sua organização, o tempo que lhe é destinado e as regras de frequência, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis, através da utilização do conjunto de horas de crédito.

5º e 6º Anos: Criar com movimento

3.3.2.3. 3º CICLO

Componentes do Currículo	Carga Horária Semanal			
	7º Ano	8º Ano	9º Ano	Total de Ciclo
Áreas curriculares disciplinares				
Português	200	200	200	600
Línguas Estrangeiras	250	250	250	750
Inglês	3	3	3	9 (450)
Língua Estrangeira II	2	2	2	6 (300)
Ciências Sociais e Humanas	275	225	225	725
História	2	2	2	6 (300)
Geografia	3	2	2	7 (350)
Cidadania e Desenvolvimento	0,5*	0,5*	0,5*	1,5 (75) *
Matemática	200	200	200	600
Ciências	250	300	300	850
Ciências Naturais	3	3	3	9 (450)
Físico-Química	2	3	3	8 (400)
Educação Artística e Tecnológica	175	175	175	525
Educação Visual	2	2	2	6 (300)
Complemento à Educação Artística (a)	1	1	1	3 (150)
Tecnologias de Informação e Comunicação	0,5*	0,5*	0,5*	1,5 (75) *
Educação Física	150	150	150	300
Educação Moral e Religiosa (b)	50	50	50	100
TOTAL	1500/1550	1500/1550	1500/1550	4500/4650
Oferta Complementar (c)	50	50	50	100
TOTAL	1550 /1600	1550 /1600	1550 /1600	4650/4800

* Cidadania e Desenvolvimento em Desdobramento da turma com a disciplina de Tecnologias de Informação e Comunicação

a) Oferta de Educação Tecnológica e ou de outra na área artística, privilegiando, para o efeito, os recursos humanos disponíveis.

7º e 8º Anos: Corpo em Movimento

9º Ano: Oficina da Arte

b) Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa, com um tempo letivo, nunca inferior a 45 minutos.

c) Componente destinada à criação de nova(s) disciplina(s) para enriquecimento do currículo, com recurso ao conjunto de horas de crédito. A(s) nova(s) disciplina(s), criada(s) pela escola no tempo destinado à Oferta Complementar, apresenta(m) identidade e documentos curriculares próprios. Disciplina(s) de oferta facultativa, mas de frequência obrigatória quando exista(m).

7º, 8º e 9º Anos: Espaço Turma

3.3.2.4. CENTRO DE APOIO À APRENDIZAGEM

O Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) constitui uma resposta educativa especializada. A organização da resposta educativa deve ser determinada pela adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais, evidenciadas ao nível da atividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de caráter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, da aprendizagem, da mobilidade, da autonomia, do relacionamento interpessoal e da participação social dos alunos. Estes alunos participam nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular junto dos pares da turma a que pertencem com aplicação de metodologias e estratégias de intervenção interdisciplinares e transdisciplinares, que visam o desenvolvimento e a integração social e escolar dos alunos, assegurando a criação de ambientes diferenciados, estruturados e significativos. Os alunos beneficiam de adequações curriculares necessárias através da adoção de opções educativas flexíveis, individualizadas e dinâmicas, pressupondo uma avaliação constante do processo de ensino e de aprendizagem e o regular envolvimento e participação da família. São-lhes assegurados apoios específicos ao nível das terapias em diferentes contextos (terapia de fala, psicomotricidade), da psicologia e da orientação e mobilidade e organização de Planos Individuais de Transição para a vida pós-escolar.

ÁREAS CURRICULARES	DESPORTO ADAPTADO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Português	Boccia	A carga horária semanal, organizada em tempos letivos de 50 minutos, constará no horário individual de cada aluno, sendo este parte integrante do Programa Educativo Individual (PEI)
Matemática		
Ciências Experimentais	Equitação	
Cidadania TIC	Hidroginástica	
OFERTA DE ESCOLA	APOIO TÉCNICO ESPECIALIZADO	
Música	Psicomotricidade	
Express_Arte		
Atividades da Vida Diária	Terapia da Fala	
Integr@.T Segurança e Saúde	Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional	
Frequência de disciplinas do currículo comum	Todos os alunos do CAA frequentam disciplinas do currículo comum, na respetiva turma, de acordo com as suas competências	
Atividade Pré-Laboral	Protocolos com APPACDM _ Covilhã e outros	

3.4. ATIVIDADES / PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

3.4.1. PROJETO DE EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE

Em contexto escolar, educar para a saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao seu bem-estar físico, social e mental, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo. Baseia-se fundamentalmente num conjunto de ações, que visam o conhecimento e a prevenção de comportamentos, em diversas áreas como a saúde mental e prevenção da violência, a educação alimentar e atividade física, os comportamentos aditivos e dependências e, ainda, os afetos e a educação para a sexualidade.

3.4.2. PROJETO DE DESPORTO ESCOLAR

O Desporto Escolar tem por objetivo proporcionar a todos os alunos, dentro da escola, atividades desportivas de carácter recreativo/lúdico, de formação ou de orientação desportiva, tendo em vista a aquisição de competências físicas, técnicas e táticas, na via de uma evolução desportiva e da formação integral do jovem. Os alunos deverão, ao longo do seu processo de formação, conhecer as implicações e benefícios de uma participação regular nas atividades físicas e desportivas escolares, valorizá-las do ponto de vista cultural e compreender a sua contribuição para um estilo de vida ativo e saudável.

Nas atividades do Desporto Escolar, deverá ser observado o respeito pelas normas do espírito desportivo, fomentando o estabelecimento, entre todos os participantes, de um clima de boas relações interpessoais e de uma competição leal e fraterna.

3.4.3. BIBLIOTECA ESCOLAR

O Agrupamento dispõe de uma Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos na escola sede, mais direcionada para os alunos do 2.º e 3.º ciclo, e uma Biblioteca Escolar na Escola Básica nº 1 do Teixoso, mais direcionada para os alunos do 1.º ciclo e do Pré-Escolar.

A Biblioteca Escolar é uma estrutura educativa que visa essencialmente:

- Promover o acesso ao conhecimento e à cultura, proporcionando recursos educativos variados;
- Proporcionar o desenvolvimento da competência leitora e das literacias;
- Fomentar projetos e atividades de inovação pedagógica;
- Prestar apoio no desenvolvimento curricular;
- Contribuir para o incremento da qualidade do sucesso educativo.

3.4.4. PARLAMENTO DOS JOVENS

O programa Parlamento dos Jovens é organizado pela Assembleia da República, em colaboração com outras entidades, com o objetivo de promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade. A nível da escola, a estrutura do projeto prevê a dinamização de atividades e palestras de esclarecimento aos jovens deputados, de modo a informar e a esclarecer sobre o processo democrático vigente, a organização da Assembleia da República e dos organismos políticos que a constituem, e sobre processo de elaboração e aprovação de leis, despertando o interesse pela participação cívica ativa.

3.4.5. ENSIN'ARTE

O objetivo geral deste evento é criar um espaço próprio para a mostra de trabalhos na área das artes de palco desenvolvidos junto das escolas da região, bem como captar e educar novos públicos para as artes de palco. Além disso, pretende-se estimular a criação artística de grupos de jovens em idade escolar e promover um espaço de reflexão sobre o processo criativo e percurso pedagógico dos grupos envolvidos.

3.4.6. EXPO_ESCOL@S

A Expo_Escol@s” é uma atividade transversal de destaque destinado à mostra de trabalhos realizados por este Agrupamento, ao longo do ano letivo, tendo como objetivo fomentar o empreendedorismo e incentivar o trabalho cooperativo desta comunidade escolar.

Trata-se de um evento que conta com a colaboração direta da Comunidade Educativa, desde os alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, instituições locais, como Juntas de Freguesia, entre outros.

3.4.7. ERASMUS +

O Ensino Escolar tem cada vez mais instituições que incluem objetivos de internacionalização nos seus projetos educativos, com atividades de cariz intercultural e de inovação estrutural para aumentar a qualidade do ensino e aprendizagem.

Pretende-se promover a aquisição de aptidões e competências básicas dos estudantes, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e profissional, bem como para uma cidadania europeia ativa e sensibilizar os estudantes e o pessoal educativo para a importância da diversidade cultural e linguística.

3.4.8. ECO-ESCOLA

Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos. O programa “Eco-Escolas” pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visando a melhoria do desempenho ambiental das escolas, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido. Esse reconhecimento materializa-se na atribuição do Galardão Bandeira Verde. Visa, ainda, criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade. São, também, preocupações deste programa, a disseminação de uma metodologia de abordagem das questões ambientais, designada Metodologia dos 7 Passos. O Plano de Ação é desenhado por cada escola e deverá tomar em conta a Agenda de prioridades de ação/intervenção decidida pelo Conselho Eco-Escolas e os temas obrigatórios designados pelo Projeto. Em paralelo, as escolas são desafiadas a participar em diversos subprojetos que procuram (in)formar, aprofundar e premiar o trabalho no âmbito de temáticas específicas, para além da formação, enquadramento e apoio a muitas das atividades que as escolas desenvolvem, procurando constituir um contributo para a criação de parcerias com os respetivos municípios, bem como com estruturas locais.

No âmbito deste programa é, também, organizado anualmente um Seminário Nacional de formação, onde se reúnem professores coordenadores do projeto a nível de escola, para debater estratégias e metodologias, nomeadamente, através de workshops, desenvolvidos nas áreas da Educação Ambiental e do Desenvolvimento Sustentável.

3.4.9. PROJETO INICIAÇÃO À PROGRAMAÇÃO E ROBÓTICA

Este projeto pretende ser um contributo para o desenvolvimento de capacidades associadas ao pensamento computacional e à literacia digital e fomentar competências transversais ao currículo.

3.4.10. CLUBE DE TEATRO

Este projeto teve como objetivos gerais aprender a explorar os instrumentos expressivos, tais como: o corpo, a voz e o espaço; a fomentar a pesquisa documental que estimule o crescimento artístico; a promover a expressão teatral como veículo importante na formação pessoal e social dos alunos; a melhorar as aprendizagens ativas; a manter e a melhorar as relações interpessoais; a estimular a promoção e a participação em iniciativas de intercâmbios de experiências; e ainda a prevenir e a diminuir o insucesso e o abandono escolar.

3.4.11. RÁDIO ESCOLAR

Visando o desenvolvimento pessoal e social dos alunos da nossa escola, a Rádio Escolar pretende incrementar atividades no âmbito radiofónico e outras complementares que lhes possibilitem desenvolver diversas capacidades.

Este projeto dá oportunidade aos alunos de serem autónomos, dinâmicos, participativos e criativos, cumprindo os objetivos previamente delineados e contribuindo, assim, para a dinamização do espaço escola.

Pretende ser um espaço de divulgação de opiniões dos alunos sobre o mundo que os rodeia. Este é um espaço de alunos e para alunos, cabendo ao professor coordenador o papel orientador na consecução das propostas planeadas.

3.4.12. CORO “CLAVE DE TEIXO”

O Coro “Clave de Teixo” visa sensibilizar a população educativa em geral para a música. Pretende-se, assim, estimular o rendimento escolar através do ensino da música, pois existe uma forte correlação entre a educação da música e o desenvolvimento das habilitações que as crianças e jovens adquirem, tais como autodisciplina, paciência, sensibilidade, coordenação e capacidade de memorização e concentração.

Tem, ainda, como objetivo facilitar o modo de expressão pessoal com o aumento da autoestima, pois na música estamos em contacto com amigos e parceiros com quem desenvolvemos trabalho e, ao mesmo tempo, criamos laços de amizade.

3.4.13. PLANO NACIONAL DE CINEMA (PNC)

O PNC tem, como objetivos, implementar a literacia para o cinema, promover a «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte. Além disso, pretende promover formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema.

3.4.14. ORÇAMENTO PARTICIPATIVO DAS ESCOLAS (OPE)

O Orçamento Participativo das Escolas (OPE), criado pelo Ministério da Educação em 2016, passou, desde então, a fazer parte dos projetos a desenvolver pelos alunos do 3º ciclo. Pretende-se, de forma democrática e com sentido de responsabilidade, dar voz aos nossos alunos, propondo e votando projetos que melhor promovam a melhoria do espaço escolar.

3.4.15. PROJETOS DE VOLUNTARIADO

O Voluntariado tem vindo a ser desenvolvido no Agrupamento e pretende-se fazer crescer na comunidade escolar o espírito de interajuda e solidariedade.

São objetivos do projeto: Inculcar nos alunos atitudes de solidariedade, fraternidade e educação para os valores; sensibilizar e cativar os jovens para a importância das ações de voluntariado; preparar os jovens para uma cidadania ativa, baseada nos afetos; estimular discussões sobre valores como a ética e a cidadania; desenvolver as competências sociais.

3.4.16. PROJETO “LIVRO À MÃO – 10 MINUTOS DE LEITURA”

O Projeto “Livro à mão - 10 minutos de Leitura” tem por objetivo promover a leitura individual e silenciosa dos alunos, durante pelo menos 10 minutos, em contexto de sala de aula, de livros, artigos de jornais ou revistas e em outros suportes que estimulem a prática regular e contínua da leitura. Pretende, ainda, desenvolver competências leitoras e de leitura, melhorando, assim, a fluência e a compreensão leitoras; promover a literacia literária como instrumentos para a fruição de textos gradativamente mais extensos e complexos, que garantam o gosto de ler.

3.5. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

Entende-se por Medidas de Promoção do Sucesso Escolar o conjunto de estratégias e atividades de apoio, de caráter pedagógico e didático, organizadas para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

3.5.1. APOIO AO ESTUDO

Destinado aos alunos do 1.º e 2.º ciclo, é um espaço que visa garantir um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas com vista à melhoria dos seus resultados escolares.

Tem por objetivo prioritariamente o reforço do apoio em algumas disciplinas.

3.5.2. SALA DE ESTUDO

Destinado aos alunos do 9º ano, é um espaço destinado à consolidação de aprendizagens, no âmbito das disciplinas de matemática e português. Visa garantir um acompanhamento eficaz do aluno face às dificuldades detetadas com vista à melhoria dos seus resultados escolares.

3.5.3. APOIO EDUCATIVO

O Apoio Educativo constitui uma medida pedagógica de inclusão escolar destinada a alunos:

- Com necessidades educativas especiais de carácter permanente;
- Que revelem dificuldades de integração e de adaptação escolar com consequências no rendimento escolar e progressão das aprendizagens, cujo diagnóstico deve ser realizado em sede de Projeto de Turma;
- Que revelem grandes dificuldades de progressão na aprendizagem em Matemática, Português e Língua Estrangeira.

O apoio educativo não tem carácter permanente, excetuando-se aquele que é facultado a crianças e jovens que exigem recursos ou adaptações especiais no processo de ensino – aprendizagem - alunos que revelam graves insuficiências de natureza cognitiva e o seu comportamento adaptativo está afetado em mais que dois domínios.

3.5.4. COADJUVAÇÃO EM SALA DE AULA

O trabalho cooperativo entre docentes, em contexto de sala de aula, é uma prática promotora da melhoria da qualidade de ensino. Esta prática favorece de forma inequívoca a aprendizagem dos alunos e é sobretudo eficiente em contextos marcados por ritmos de aprendizagem diferenciados, ao possibilitar um acompanhamento efetivo dos alunos com ensino individualizado. Pretende-se o desenvolvimento de apoio direto a grupos mais reduzidos de alunos no momento da situação da aprendizagem, facilitador do diagnóstico e superação de dificuldades.

3.5.5. OFICINA DE LITERACIA E COMUNICAÇÃO

No âmbito do Plano de Ação Estratégica de Promoção do Sucesso Escolar, com o objetivo de desenvolver a oralidade e a produção da escrita nas línguas (Português e Inglês), cada uma das turmas do 7.º ano encontra-se dividida em dois grupos de alunos na aula semanal de 45 minutos das disciplinas de Português e de Oficina de Comunicação em Inglês (Oferta Complementar), numa lógica de trabalho de oficina.

3.5.6. ESPAÇO TURMA

O Espaço Turma, oferta complementar, trata-se de uma área transversal privilegiada para desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzem à formação de cidadãos autónomos, tolerantes, solidários, críticos, ativos, intervenientes, criativos e civicamente responsáveis. É um espaço onde os alunos discutem, trabalham e refletem acerca de temas e preocupações sentidas, onde aprendem a conhecer-se melhor e a relacionar-se com os outros, adquirir hábitos de participação democrática e de respeito. Constitui ainda um espaço para gerir assuntos ou problemas relativos à turma.

3.5.7. PROGRAMA DE TUTORIA

A tutoria é uma medida de proximidade com os alunos, destinada aos alunos do 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico que, ao longo do seu percurso escolar, acumulem duas ou mais retenções. Tem como objetivo incrementar o envolvimento dos alunos nas atividades educativas, nomeadamente, através do planeamento e da monitorização do seu processo de aprendizagem.

A tutoria em meio escolar pode constituir-se como um fator importante para a autorregulação das aprendizagens, incrementando, desse modo, o bem-estar e a adaptação às expectativas académicas e sociais.

Pretende-se:

- Promover a plena inserção do aluno no ambiente escolar;
- Contribuir para a aquisição de comportamentos sociais e relacionais adequados;
- Desenvolver competências de estudo;
- Intervir ao nível da motivação, da responsabilização pela sua aprendizagem e do desenvolvimento de competências, valores e atitudes;
- Consciencializar para questões sociais e humanas no mundo atual;
- Envolver a família no processo educativo do aluno;
- Reunir com os docentes do conselho de turma para analisar as dificuldades e os planos de trabalho destes alunos

3.5.8. GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP) é um projeto que pretende contribuir para o desenvolvimento harmonioso e global dos adolescentes e jovens através de uma articulação entre a escola, a família e a comunidade, no que diz respeito a situações de risco como o abandono, o absentismo, o insucesso escolar e a adoção de comportamentos de risco.

Os seus objetivos são:

- Promover condições psico-sócio-emocionais que contribuam para a consolidação do sucesso escolar do/a aluno/a;
- Prevenir o absentismo e o abandono escolar;
- Prevenir situações de risco;
- Estabelecer estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias;
- Promover a participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos.

4. DIAGNÓSTICO

4.1. RESULTADOS DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS

A fim de determinarmos a evolução ou mesmo a consolidação dos resultados do sucesso/insucesso, é de todo pertinente um foco nos resultados finais, relativos ao triénio 2018/2021, tendo como referência os dados a seguir apresentados:

4.1.2. TAXAS DE TRANSIÇÃO/APROVAÇÃO

E.B. 1 de Orjais									
Turma	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação
	set	junho		set	junho		set	junho	
1º Ano	3	4	100%	-	-	-	1	2	100%
2º Ano	-	1	100%	3	3	100%	-	-	-
3º Ano	1	1	100%	1	1	100%	3	2	100%
4º Ano	3	3	100%	-	-	-	2	3	100%
E.B. 1 de Teixoso									
Turma	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação
	set	junho		set	junho		set	junho	
1º Ano	20	20	100%	20	20	100%	22	20	100%
2º Ano	28	31	96,8%	21	23	95,7%	20	21	86%
3º Ano	31	30	100%	25	26	100%	23	23	100%
4º Ano	21	22	100%	30	30	100%	27	26	88%
E.B. 1 de Vale Formoso									
Turma	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação
	set	junho		set	junho		set	junho	
1º Ano	2	2	100%	2	1	100%	3	3	100%
2º Ano	10	9	100%	2	2	100%	2	2	100%
3º Ano	-	-	-	10	9	100%	2	2	50%
4º Ano	3	3	100%	-	-	-	8	9	78%
E.B. 1 de Verdelhos									
Turma	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação
	set	junho		set	junho		set	junho	
1º Ano	4	4	100%	4	4	100%	1	1	100%
2º Ano	8	8	100%	4	4	100%	4	4	100%
3º Ano	3	3	100%	8	7	100%	3	3	100%
4º Ano	6	6	100%	3	3	100%	7	7	100%

E.B. 2/3 do Teixoso									
Turma	2018/2019			2019/2020			2020/2021		
	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação	Nº de alunos		Taxa de Transição/ Aprovação
	set	junho		set	junho		set	junho	
5º Ano	36	36	100%	31	30	100%	31	32	81%
6º Ano	39	39	100%	36	38	100%	30	30	97%
7º Ano	41	42	85,7%	37	36	94,4%	40	40	90%
8º Ano	37	37	94,6%	34	32	93,8%	34	33	85%
9º Ano	26	26	96,2%	34	34	97,1%	28	27	100%

Taxa de sucesso do Ensino Básico						
	2018/2019		2019/2020		2020/2021	
	UO	Nacional	UO	Nacional	UO	Nacional
Básico	96,9%	95,5%	98%	97,4%	91,4%	96,5%
Regular	96,9%	95,8%	98%	97,6%	91,4%	96,6%

4.2. RESULTADOS DAS CLASSIFICAÇÕES EXTERNAS

4.2.1. PROVAS FINAIS DE CICLO – 3º CICLO (9º ANO)

PORTUGUÊS						
Taxa de Sucesso	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
		73,3%	66%	90%	77%	a)
MATEMÁTICA						
Taxa de Sucesso	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
		71,7%	47%	65%	60%	a)

a) Em 2019/2020 e 2020/2021, as Provas Finais do 9º ano de escolaridade e as Provas de Aferição dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade foram canceladas devido à pandemia da Covid-19.

4.2.2. PROVAS DE AFERIÇÃO – 1º CICLO (2º ANO) / 2º CICLO (5º ANO) / 3º CICLO (8º ANO)

1º CICLO – 2º ANO						
PORTUGUÊS						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Compreensão Oral	46%	91%	66%	84%	a)	a)
Leitura e Iniciação à Literatura	52%	58%	26%	43%	a)	a)
Gramática	46%	48%	8%	28%	a)	a)
Escrita	57%	59%	37%	51%	a)	a)
MATEMÁTICA						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Números e operações	21%	32%	24%	40%	a)	a)
Geometria e medida	50%	55%	32%	42%	a)	a)
Organização e tratamento de dados	56%	67%	55%	71%	a)	a)
ESTUDO DO MEIO						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
À descoberta de si mesmo	38%	39%	36%	50%	a)	a)
À descoberta dos outros e das instituições	37%	45%	13%	19%	a)	a)
À descoberta do ambiente natural	87%	76%	29%	52%	a)	a)
À descoberta das interrelações entre espaços	41%	48%	45%	46%	a)	a)
À descoberta dos materiais e dos objetos	44%	54%	71%	67%	a)	a)
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Expressão e Educação Musical	35%	77%	63%	73%	a)	a)
Expressão e Educação Dramática	38%	65%	45%	76%	a)	a)
Expressão e Educação Plástica	78%	91%	83%	81%	a)	a)
EDUCAÇÃO FÍSICA						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019		2019/2020 e 2020/2021	
	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional	Agrupamento	Nacional
Deslocamentos e Equilíbrios	73%	79%	66%	64%	a)	a)
Perícias e Manipulações	73%	76%	59%	58%	a)	a)
Jogos Infantis	57%	84%	88%	92%	a)	a)

a) Em 2019/2020 e 2020/2021, as Provas Finais do 9º ano de escolaridade e as Provas de Aferição dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade foram canceladas devido à pandemia da Covid-19.

2º CICLO – 5º ANO						
PORTUGUÊS						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 e 2020/2021		
	Agrupamento	Nacional		Agrupamento	Nacional	
Compreensão Oral	67%	53%			a)	a)
Leitura e Ed. Literária	17%	32%			a)	a)
Gramática	31%	38%			a)	a)
Escrita	64%	67%		a)	a)	
MATEMÁTICA E CIÊNCIAS NATURAIS						
DOMÍNIO	2017/2018 Não se realizaram Provas de Aferição	2018/2019		2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
		Agrupamento	Nacional			
Números e operações		3%	6%			
Geometria e medida		0%	7%			
Álgebra		21%	33%			
Organização e tratamentos de dados	3%	8%				
A água, o ar, as rochas e o solo – Materiais terrestres	27%	37%				
Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio	15%	23%				
Unidade na diversidade de seres vivos	18%	21%				
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE PORTUGAL						
DOMÍNIO	2017/2018 Não se realizaram Provas de Aferição	2018/2019		2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
		Agrupamento	Nacional			
A Península Ibérica: localização e quadro natural		32%	36%			
A Península Ibérica. Dos primeiros povos à formação de Portugal (séc. XII)		56%	54%			
Portugal do séc. XIII ao séc. XVII	22%	22%				
EDUCAÇÃO FÍSICA						
DOMÍNIO	2017/2018 Não se realizaram Provas de Aferição	2018/2019		2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
		Agrupamento	Nacional			
Ginástica		32%	54%			
Jogos desportivos coletivos		67%	57%			
Patinagem		43%	47%			
Jogos		79%	79%			
Atividade rítmicas expressivas	86%	61%				

a) Em 2019/2020 e 2020/2021, as Provas Finais do 9º ano de escolaridade e as Provas de Aferição dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade foram canceladas devido à pandemia da Covid-19.

EDUCAÇÃO MUSICAL						
DOMÍNIO	DOMÍNIO		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
	Agrupamento	Nacional				
Interpretação	85%	63%				
Composição	47%	62%				
Audição	41%	63%				
EDUCAÇÃO VISUAL E EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA						
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
	Agrupamento	Nacional				
Técnica / Processos tecnológicos	100%	85%				
Representação / Criatividade	97%	74%				
Discurso Projeto	100%	76%				
INGLÊS						
DOMÍNIO	2017/2018	2018/2019	2019/2020 e 2020/2021			
-	Não se realizaram Provas de Aferição	Não se realizaram Provas de Aferição	Agrupamento	Nacional		
			a)	a)		
COMPONENTE DE INTERAÇÃO DO ORAL DE INGLÊS			2020/2021 a)			

3º CICLO – 8º ANO

PORTUGUÊS						
DOMÍNIO	2017/2018 Não se realizaram Provas de Aferição	2018/2019		2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição		
		Agrupamento	Nacional			
Compreensão Oral			46%		67%	
Leitura e educação literária			24%		32%	
Gramática		36%	28%			
Escrita		55%	68%			
INGLÊS						
DOMÍNIO	2017/2018	2018/2019	2019/2020 e 2020/2021			
-	Não se realizaram Provas de Aferição	Não se realizaram Provas de Aferição	Agrupamento	Nacional		
			a)	a)		

a) Em 2019/2020 e 2020/2021, as Provas Finais do 9º ano de escolaridade e as Provas de Aferição dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade foram canceladas devido à pandemia da Covid-19.

MATEMÁTICA				
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 e 2020/2021 Não se realizaram Provas de Aferição
	Agrupamento	Nacional		
Números e operações	15%	25%		
Geometria e medida	27%	22%		
Funções, sequências e sucessões	35%	32%		
Álgebra	12%	29%		
Organização e tratamento de dados	15%	17%		
CIÊNCIAS NATURAIS E CIÊNCIAS FÍSICO-QUÍMICAS				
DOMÍNIO	2017/2018 Não se realizaram Provas de Aferição	2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 Não se realizaram Provas de Aferição	
Terra no espaço				
Terra em transformação				
Sustentabilidade na Terra				
Análise e interpretação de situações experimentais				
EDUCAÇÃO VISUAL				
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 e 2020/2021 Não se realizaram Provas de Aferição
	Agrupamento	Nacional		
Técnica	37%	41%		
Representação	90%	44%		
Discurso / Projeto	96%	60%		
EDUCAÇÃO FÍSICA				
DOMÍNIO	2017/2018		2018/2019 Não se realizaram Provas de Aferição	2019/2020 e 2020/2021 Não se realizaram Provas de Aferição
	Agrupamento	Nacional		
Raquetas	80%	56%		
Ginástica	23%	19%		
Aptidão Física	65%	75%		
Jogos desportivos e coletivos	50%	32%		

a) Em 2019/2020 e 2020/2021, as Provas Finais do 9º ano de escolaridade e as Provas de Aferição dos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade foram canceladas devido à pandemia da Covid-19.

4.2.3. ABANDONO ESCOLAR/ABSENTISMO

Turma	2018/2019				2019/2020				2020/2022			
	Nº de alunos				Nº de alunos				Nº de alunos			
	Abandono Escolar		Absentismo		Abandono Escolar		Absentismo		Abandono Escolar		Absentismo	
1º Ciclo	0	0%	14	10%	1	0,7%	0	0%	0	0%	7	5%
5º Anos	0	0%	3	8%	0	0%	0	0%	0	0%	5	16%
6º Anos	0	0%	3	7%	0	0%	0	0%	0	0%	1	3%
7º Anos	1	2%	1	2%	0	0%	0	0%	0	0%	3	7,5%
8º Anos	0	0%	0	0%	1	3,1%	0	0%	0	0%	3	9%
9º Anos	1	0%	0	4%	1	2,9%	0	0%	1	4%	0	0%

4.3. PONTOS FORTES / REFORÇAR A CONTINUIDADE

DOMÍNIO	RESULTADOS
Crítérios	Indicadores
Resultados do Ensino Básico Geral	A percentagem de percursos diretos de sucesso entre os alunos da escola está em linha ligeiramente superior, com a média nacional para alunos do país. Nas provas finais nacionais do 9.º ano, português e matemática, as taxas de sucesso e as médias são sempre superiores às médias nacionais.
Resultados para a equidade, inclusão e excelência	Resultados positivos na transição para a vida pós-escolar de alunos com PEI e PIT Garante da participação de alunos com menos oportunidades em projetos internacionais.
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	Incremento da internacionalização do agrupamento através dos programas Erasmus+ e eTwinning. Diversidade de projetos de desenvolvimento educativo.
Cumprimento das regras e disciplina	Existência do Gabinete de Apoio ao Aluno e Família, estrutura com a missão de atuar no domínio da gestão de conflitos escolares, no controlo e abandono escolar, assim como educar para os valores de cidadania. Valorização das práticas escolares, levando à redução da indisciplina
Solidariedade e cidadania	Realização de iniciativas/projetos que envolvem alunos e docentes de vários níveis e várias escolas do AET
Grau de satisfação da comunidade educativa	Grau de satisfação da comunidade educativa.
Valorização dos sucessos dos alunos	Existência de Prémios de Mérito Escolar, de Atitude e Valor, Desportivo, Atividades Extracurricular e Excelência, como referência para os outros alunos. Participação na Sessão Solene de Entrega de Diplomas aos Melhores Alunos promovida pelo Município da Covilhã Disseminação do sucesso dos alunos através de meios próprios (redes sociais)
Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Desenvolvimento de projetos de inovação pedagógica e parcerias com diferentes entidades e instituições do meio envolvente.

DOMÍNIO	LIDERANÇA E GESTÃO
Critérios	Indicadores
Visão estratégica orientada para a qualidade das aprendizagens	Definição clara da visão que sustenta a ação da escola.
	Boa dinâmica na projeção da imagem do AET aos níveis local, regional, nacional e internacional.
Documentos orientadores da escola	Documentos orientadores do agrupamento construídos de forma partilhada e refletida por toda a comunidade escolar, em articulação com a Carta Educativa da Câmara Municipal da Covilhã.
Mobilização da comunidade educativa	Escola aberta, disponível e recetiva aos Pais e EE.
Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções que promovem a qualidade das aprendizagens	Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras.
	Qualidade nas parcerias do agrupamento, com efeitos na melhoria das condições da prestação do serviço educativo.
Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	Envolvimento dos alunos na vida da escola.
Ambiente escolar	Espaços suficientes para os alunos potenciarem os seus tempos livres.
	Relação positiva entre Pais e EE e Diretores de Turma/Professores Titulares de Turma/Educadores Titulares de Grupo.
	Práticas ambientalmente sustentáveis.
Organização, afetação e formação dos recursos humano	Corpo docente estável.
	Aposta anual na formação contínua em serviço.
	Aumento da diversidade dos recursos técnicos especializados.
Organização e afetação dos recursos materiais	Instalações e equipamentos de qualidade nas escolas intervencionadas.
	Forte aposta nas ferramentas digitais.
Comunicação interna e externa	Mecanismos de comunicação institucional para todos os recursos humanos do AET.

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Critérios	Indicadores
Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Resposta equitativa à diversidade das necessidades e potencialidades dos alunos.
	Diversidade de intervenções de desenvolvimento socio emocional dos alunos.
Apoio ao bem-estar das crianças e dos alunos	Criação do projeto “Voz do Aluno”
Oferta Educativa	Existência do Ensino Articulado da Música.
	Existência de oferta de modalidades desportivas no âmbito do desporto escolar.
	Desenvolvimento de projetos e clubes que constituem mais-valias para a formação integral dos alunos.
	Biblioteca Escolar / Centro de Recursos Educativos (BE/CRE) equipada para o reforço do processo educativo.

Inovação curricular e pedagógica	Desenvolvimento de Projetos de Promoção do Sucesso Escolar
	Desenvolvimento do Projeto Erasmus
	Cultura de dinamização de práticas de sustentabilidade
Avaliação para e das aprendizagens	CrITÉrios de AvaliaÇão do AET, com as linhas orientadoras da avaliaÇão para e das aprendizagens.
ArticulaÇão curricular	EstruturaÇão e articulaÇão do trabalho realizado no âmbito dos conselhos de turma e reuniões de departamento/grupos disciplinares
	Consistência da Estratégia de EducaÇão Para a Cidadania na Escola.
	Dinâmica nas atividades de enriquecimento curricular.
Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Revisão e implementaÇão dos CrITÉrios de AvaliaÇão do Agrupamento (Projeto MAIA), baseados no PASEO e nas Aprendizagens Essenciais, comuns a todos os níveis de ensino e de acordo com os DL. 54 e 55/2018
	ImplementaÇão do Plano 21 23 Escola + inserido no Plano de RecuperaÇão das Aprendizagens (PRA)
	Existência de projetos que favorecem as práticas dos diversos níveis de ensino.
	ElaboraÇão de matrizes comuns para os processos de recolha de informaÇão
	Incremento das atividades experimentais e de projeto, nomeadamente, pela participaÇão em iniciativas de âmbito nacional e internacional
	Dinâmica da equipa educativa da biblioteca escolar na promoÇão e organizaÇão de atividades de índole diversa.
PromoÇão da equidade e inclusão de todas as crianÇas e de todos os alunos	ImplementaÇão de uma cultura inclusiva.
	OperacionalizaÇão das funÇões da EMAEI.
	ConcretizaÇão de metodologias específicas, em português e matemática, em turmas do 1.�, 2.� e 3.� ciclos (CoadjuvaÇão/Apoios Educativos)
Recursos Educativos	Existência de plataformas digitais de apoio à aprendizagem e de interaÇão com professores-professores; alunos-professores e Escola-EE. (Plataformas Microsoft Teams, GIAE e E-360)
Envolvimento das famílias na vida escolar	Acessibilidade ao SPO
	EfetivaÇão da participaÇão dos pais ou encarregados de educaÇão nas reuniões da EMAEI.
Mecanismos de autorregulaÇão	ObservaÇão de aulas entre pares (Intervis�o Pedagógica)
	Aposta no programa de tutoria como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares
	Análise e monitorizaÇão, por parte da Comissão de Acompanhamento e AvaliaÇão Interna, das medidas implementadas com vista � promoÇão do sucesso escolar.
Mecanismos de regulaÇão por pares e trabalho colaborativo	Existência de trabalho colaborativo
Mecanismos de regulaÇão pelas lideranÇas	ImplementaÇão do programa de avaliaÇão do sucesso acad�mico para monitorizaÇão dos resultados escolares

DOMÍNIO	AUTOAVALIAÇÃO
Critérios	Indicadores
Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Autoavaliação (AA) permanente do sucesso académico.
Planeamento estratégico da autoavaliação	Práticas sistematizadas de utilização de dispositivos de autorreflexão e AA, suportadas por um referencial claro e instrumentos precisos
Consistência das práticas de autoavaliação	Hábitos de autoavaliação capazes de diagnosticar e questionar, propondo mudanças de melhoria do serviço educativo.
Impacto das práticas de autoavaliação	Melhoria dos resultados da avaliação interna e externa.
	Partilha/divulgação de práticas promotoras do sucesso.
	Reforço de estratégias organizacionais promotoras do sucesso.

4.4. PONTOS VULNERÁVEIS / ÁREAS DE MELHORIA

DOMÍNIO	RESULTADOS
Critérios	Indicadores
Resultados do Ensino Básico Geral	Elevado absentismo de alunos de grupos sociais específicos e devidamente identificados
Participação na vida da escola e assunção de responsabilidade	Participação dos pais na vida da escola
Cumprimento das regras e disciplina	Monitorização da avaliação da disciplina

DOMÍNIO	LIDERANÇA E GESTÃO
Critérios	Indicadores
Documentos orientadores da escola	Participação dos alunos e dos EE na construção dos documentos orientadores da escola
Práticas de gestão e organização das crianças e dos alunos	Monitorização da aplicação dos critérios de intervenção disciplinar.
Organização, afetação e formação dos recursos humanos	Mecanismos de substituição dos assistentes operacionais com ausência prolongada
	Adequação do rácio e diversidade de técnicos especializados.
Organização e afetação dos recursos materiais	Desadequação da rede wireless e do material tecnológico e multimédia.

DOMÍNIO	PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO
Critérios	Indicadores
Desenvolvimento pessoal e emocional das crianças e dos alunos	Registam-se situações de abandono escolar em grupos sociais específicos e devidamente identificados
Inovação curricular e pedagógica	Dinamização de oferta no âmbito de flexibilidade curricular.
Articulação curricular	Aperfeiçoamento da partilha de informação para melhorar a articulação vertical
Estratégias de ensino aprendizagem orientadas para o sucesso	Incremento da formação de docentes para a disseminação de metodologias diversificadas
	Mecanismos generalizados que assegurem o acompanhamento da prática letiva em sala de aula
	Valorização dos projetos escolares como ferramentas de aprendizagem
Promoção da equidade e inclusão de todas as crianças e de todos os alunos	Ação estruturada e integrada no combate ao absentismo de alunos oriundos da etnia cigana
Avaliação para e das aprendizagens	Diversificar processos de recolha de informação
Envolvimento das famílias na vida escolar	Adesão à Educação Parental
Mecanismos de autorregulação	Formação docente para a melhoria das práticas pedagógicas de autorregulação do currículo e das práticas letivas.
Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	Diversificação dos mecanismos estruturados que promovam a partilha e reflexão acerca das práticas pedagógicas

DOMÍNIO	AUTOAVALIAÇÃO
Critérios	Indicadores
Organização e sustentabilidade da autoavaliação	Articulação da autoavaliação com os restantes processos de avaliação.
Planeamento estratégico da autoavaliação	Comunicação dos resultados de autoavaliação e da sua reflexão pela comunidade educativa

5. DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES

5.1. VISÃO

Consolidar, através do esforço coletivo de todos os atores educativos, o mérito e o estatuto de Escola que faz a diferença na educação no que concerne às dimensões académica, humana, criativa e inovadora, prosseguindo um ideal que procura compatibilizar-se com a vida em sociedade, consubstanciando-se na promoção de uma educação globalizante.

Assim, a partir dos dados da avaliação interna e externa e dos resultados oriundos dos questionários elaborados pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação Interna (CAAI), foi possível definir as áreas estratégicas, os objetivos e as estratégias/ações de intervenção, bem como as metas a que o agrupamento se propõe atingir.

5.2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Foram identificadas três áreas de intervenção:

5.1.1. Sucesso Educativo

5.1.2. Gestão e Organização Escolar

5.1.3. Cultura de Escola e Clima Educativo

5.1.1. SUCESSO EDUCATIVO

O sucesso educativo inclui estratégias com reflexo nos resultados escolares, no absentismo e na saída precoce do sistema educativo, assim como o impacto do agrupamento no prosseguimento de estudos. Integra resultados dos diferentes percursos escolares, bem como os decorrentes das medidas de inclusão

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
Melhorar os resultados académicos no Ensino Básico.	Implementar práticas pedagógicas inovadoras e diversificadas. Implementar medidas diversificadas de promoção do sucesso.	Aumento da percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 1.º ciclo em quatro anos, mantendo-a igual ou superior à percentagem nacional.
		Aumento da percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 2.º ciclo em dois anos, mantendo-a igual ou superior à percentagem nacional.
		Aumento da percentagem de alunos do agrupamento que concluem o 3.º ciclo em três anos, mantendo-a igual ou superior à percentagem nacional.
Premiar os resultados escolares dos melhores alunos	Promover atitudes exemplares de desenvolvimento de capacidades e superação das dificuldades, e de iniciativas ou ações exemplares no âmbito da solidariedade social.	Aumento da percentagem de alunos distinguidos com o Prémio de Mérito atribuído anualmente, por ciclo.
Valorizar atitudes que promovam a cidadania		Aumento do número de alunos que participam em atividades comunitárias, anualmente
Reduzir o abandono escolar	Implementar medidas e ofertas educativas diversificadas	Aproximação do abandono escolar a 0%

5.1.2. GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Neste domínio, define-se o modo como o agrupamento se organiza e gere os seus recursos. Compreende ações com incidência na melhoria dos processos de ensino e aprendizagem, no funcionamento das estruturas e serviços, na rentabilização de recursos e promoção de parcerias, na formação e exercício da função docente e na articulação interdisciplinar e entre ciclos e níveis de ensinos.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
Melhorar os processos de articulação curricular horizontal e vertical e as práticas interdisciplinares.	Planificar anualmente um projeto / atividade interdisciplinar de turma de articulação curricular por turma.	Existência de um projeto / atividade interdisciplinar de turma de articulação curricular por turma.
	Planificar anualmente, pelo menos, uma atividade/projeto de articulação curricular vertical por área disciplinar	Existência de projetos/ atividades de articulação horizontal.
	Realizar uma reunião anual entre professores de 4.º e 5.º ano. Realizar uma reunião anual de departamento para planificação interciclos	Existência de reuniões interciclos (articulação vertical).
Promover práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva.	Definir metas e indicadores pela EMAEI	Aplicação das medidas previstas no DL n.º 54/2018, de 6 de julho.
	Implementar, pelo SPO, um programa de orientação escolar para o 9.º	Existência de Orientação escolar e vocacional
Implementar uma cultura de trabalho colaborativo.	Estabelecer, nos horários dos docentes, uma hora para trabalho colaborativo	Existência de condições para o trabalho colaborativo entre docentes
Implementar mecanismos de regulação das práticas pedagógicas	Implementar um fórum de discussão com EE por ciclo/escola/ano letivo	Envolvimento de alunos, pais/encarregados de educação (EE) e pessoal não docente na definição de objetivos, implementação de atividades e avaliação das mesmas.
Capacitar o pessoal docente de formação adequada.	Identificar anualmente as necessidades específicas de formação por departamento. Realizar, por ano letivo, duas ações de formação para pessoal docente, propostas pelo agrupamento	Existência de um plano plurianual atual de formação, de acordo com as necessidades pessoais e profissionais dos docentes e do agrupamento.
Promover a participação ativa dos pais e encarregados de educação e dos alunos na vida da escola	Reunir com Associações de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes, no mínimo, duas vezes por ano	Participação ativa das associações de Pais e Encarregados de Educação e Associação de Estudantes
Promover a participação ativa dos alunos no planeamento e desenvolvimento das atividades curriculares	Realizar, por ano letivo, uma atividade por conselho de turma com participação dos alunos na sua implementação	Participação ativa dos delegados e subdelegados de turma no conselho de turma
Valorizar a dimensão lúdica das Atividade de Enriquecimento Curricular (AEC) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF).	Criar uma oferta com forte dimensão lúdica nas AEC e AAAF	Existência de parcerias com Associações de Pais, Juntas de Freguesia e Câmara Municipal da Covilhã

5.1.3. CULTURA DE ESCOLA E CLIMA EDUCATIVO

Neste domínio, incluem-se ações que fomentem o desenvolvimento pessoal e o bem-estar dos membros da comunidade e a promoção da participação na vida da escola e da comunidade, que estimulem a disciplina, a segurança, o respeito mútuo, as relações entre os diferentes membros da comunidade escolar, que valorizem os sucessos dos alunos, visando a melhoria de condições de trabalho dos vários agentes educativos.

OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS / AÇÕES	METAS
Promover o desenvolvimento pessoal e do bem-estar da comunidade educativa	Publicar, nas redes sociais do agrupamento, de, pelo menos, cinco conteúdos por ano letivo Publicar, no mínimo, três cartazes/folhetos por ano letivo	Criação, pelo SPO, de conteúdos digitais sobre temáticas/efemérides de relevância para o bem-estar da comunidade educativa.
	Realizar ações, para alunos, de sensibilização para a importância da prática de atividade física.	Promoção da saúde mental e física, abrangendo, em cada ano letivo, 25% dos alunos.
	Promover, pelo SPO, Ações de Curta Duração (ACD) para docentes sobre temas relevantes no âmbito da psicopedagogia.	Existência, por ano letivo, de uma ACD com a participação de, pelo menos, 18 docentes.
Participar na vida da Escola/Meio (Cidadania)	Organizar uma assembleia de turma por período letivo.	Existência de Assembleias de Turma.
	Organizar três Assembleias de Delegados e Subdelegados dos 2.º e 3.º ciclos, por ano/escola	Existência da Assembleia de Delegados e Subdelegados.
	Organizar três projetos de OPE por ano letivo.	Promoção do Orçamento Participativo das Escolas (OPE).
	Participar ou organizar (n)uma ação por ano letivo em cada escola.	Existência de ações de solidariedade
Valorizar a disciplina e cumprir regras.	Aplicar célere e eficazmente as medidas disciplinares.	Redução gradual/anual da taxa de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias.
Assumir responsabilidades.	Promover uma cultura de responsabilização entre a comunidade educativa. COMO? Atribuir tutorias para alunos em risco de excesso de faltas. Comunicar célere e eficazmente entre a escola e a família.	Redução, por ciclo/nível de ensino e para menos de 2%, da taxa de alunos retidos por falta de assiduidade.

Melhorar o grau de satisfação da comunidade educativa	Promover canais de comunicação bidirecionais com a comunidade educativa e seus representantes (Associação de Estudantes, Associações de EE, delegados de turma, representantes de EE...).	Redução, para menos de 15%, da atribuição da menção “Insuficiente” nos vários domínios do questionário de autoavaliação.
Valorizar o sucesso dos alunos.	Publicar, nas redes sociais do agrupamento, de, pelo menos, cinco conteúdos por ano letivo	Criação, pelo SPO, de conteúdos digitais sobre temáticas/efemérides de relevância para o bem-estar da comunidade educativa.
	Publicar, no mínimo, três cartazes/folhetos por ano letivo	
Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Realizar ações, para alunos, de sensibilização para a importância da prática de atividade física.	Promoção da saúde mental e física, abrangendo, em cada ano letivo, 25% dos alunos.

5.3. METAS PROPOSTAS PARA 2021/2022

TAXA DE SUCESSO GLOBAL		
1º Ciclo do Ensino Básico	1º Ano	100%
	2º Ano	75%
	3º Ano	86%
	4º Ano	86%
1º CICLO		87%
2º Ciclo do Ensino Básico	5º Ano	80%
	6º Ano	90%
2º CICLO		85%
3º Ciclo do Ensino Básico	7º Ano	80%
	8º Ano	75%
	9º Ano	85%
3º CICLO		80%

TAXA ESPECÍFICA DE SUCESSO A ATINGIR – 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO		
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Português	1º ano	84%
	2º ano	70%
	3º ano	75%
	4º ano	85%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Matemática	1º ano	84%
	2º ano	70%
	3º ano	75%
	4º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Estudo do Meio	1º ano	90%
	2º ano	75%
	3º ano	75%
	4º ano	82%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Inglês	3º ano	90%
	4º ano	85%
TAXA ESPECÍFICA DE SUCESSO A ATINGIR - 2º E 3º CICLOS DO ENSINO BÁSICO		
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Português	5º ano	80%
	6º ano	80%
	7º ano	80%
	8º ano	80%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Inglês	5º ano	85%
	6º ano	85%
	7º ano	85%
	8º ano	85%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Francês	7º ano	85%
	8º ano	85%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Espanhol	8º ano	85%
	9º ano	80%

Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Matemática	5º ano	70%
	6º ano	70%
	7º ano	55%
	8º ano	55%
	9º ano	55%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Tecnologias de Informação e Comunicação	5º ano	80%
	6º ano	80%
	7º ano	80%
	8º ano	80%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Ciências da Naturais	5º ano	85%
	6º ano	90%
	7º ano	85%
	8º ano	85%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Ciências Físico-Químicas	7º ano	80%
	8º ano	70%
	9º ano	75%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
História e Geografia de Portugal	5º ano	80%
	6º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
História	7º ano	80%
	8º ano	80%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Geografia	7º ano	80%
	8º ano	80%
	9º ano	80%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Cidadania e Desenvolvimento	5º ano	85%
	6º ano	85%
	7º ano	85%
	8º ano	85%
	9º ano	85%

Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Educação Musical	5º ano	90%
	6º ano	90%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Educação Tecnológica	5º ano	90%
	6º ano	90%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Educação Visual	5º ano	90%
	6º ano	90%
	7º ano	90%
	8º ano	90%
	9º ano	90%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Educação Física	5º ano	90%
	6º ano	90%
	7º ano	90%
	8º ano	90%
	9º ano	90%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Componente à Educação Artísticas	5º ano	90%
	6º ano	90%
	7º ano	90%
	8º ano	90%
	9º ano	90%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Oficina Digital	6º ano	100%
Disciplina	Ano de Escolaridade	Percentagem
Espaço Turma	5º ano	100%
	7º ano	100%
	8º ano	100%
	9º ano	100%

6. DISPOSIÇÕES FINAIS

6.1. DIVULGAÇÃO DO PROJETO

A Escola aceita hoje os desafios que a comunidade lhe coloca, enfrentando a sua relativa autonomia e progressiva responsabilização, bem como a necessidade de se autoavaliar para, desta forma, melhorar a qualidade do ensino e exercer maior influência social. É suma relevância a elaboração deste Projeto Educativo, pois o Agrupamento de Escolas do Teixoso considera-o um instrumento de grande utilidade com vista a identificar as diversas situações da vida escolar, organizar respostas mais adequadas e adaptar as estratégias mais convincentes para tornar a realidade pedagógica numa dinâmica humana, criativa e funcional. Pretende-se que a imagem deste Agrupamento seja um espelho onde todos se analisam, pressupondo uma apreciação crítica e construtiva, satisfazendo as expectativas crescentes dos alunos, pais/encarregados de educação e cidadãos em geral e identificando forças e fraquezas, de modo a implementar processos de melhoria contínua, com a preocupação de garantir uma educação/formação de sucesso que permitirá integrar futuros cidadãos aptos a viver e a interagir em sociedade.

Justifica-se, pois, um Projeto Educativo através do qual se possa delinear um plano de ação, apurar as necessidades mais urgentes, propor os objetivos que se considerem mais importantes ou discutir um conjunto de temas no âmbito da atividade educativa. Assim, será assumido e implementado por todos os seus membros e divulgado na Internet através do portal <http://www.aeteixoso.com>.

6.2. AVALIAÇÃO DO PROJETO

A Escola é um todo, é um espaço humanizado e de cidadania onde se cultivam valores como a liberdade, a participação, a responsabilidade, a tolerância e a solidariedade, e onde se procuram consensos, tendo, como finalidade, a formação de cidadãos que desenvolvam atitudes e valores de respeito por si próprios e pelos outros, cuja avaliação tem merecido, nas últimas décadas, maior reflexão e atenção. A escola não é uma soma de aulas e o currículo não é uma soma das matérias. É um projeto de realização de aprendizagens e de desenvolvimento de competências. Desta maneira, a implementação do Projeto Educativo, no Agrupamento de Escolas do Teixoso, não decorre de forma linear e inalterável. Para além da avaliação que está definida nos termos da lei em vigor, promove-se a autoavaliação e a qualidade, envolvendo a cultura organizacional numa melhoria contínua. O Observatório de Qualidade é o organismo próprio para efetuar a implementação e a

monitorização da autoavaliação, através dos vários documentos inerentes ao Agrupamento. Contudo, e apesar da supervisão, análise e apreciação destes ser realizada, igualmente, por outros órgãos, como o Conselho Geral, a CAAI, o Conselho Pedagógico, os Departamentos e os grupos disciplinares, é feita, posteriormente, a apropriação de todas as orientações emanadas, de todos os órgãos envolvidos na autoavaliação, pelo projeto educativo, para que se faça a adequação entre a prática e os objetivos traçados, de modo a torná-lo operativo.

6.3. REVISÃO DO PROJETO

Este Projeto Educativo deverá ser revisto no início de cada ano letivo.

O Conselho Geral aprovou este Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas do Teixoso, no dia 03 de fevereiro de 2022